

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Produção de Aves e Suínos						Código: DZO 022	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:			
CH Total: 75 CH Semanal: 5	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 30	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Introdução à Avicultura. Mercado nacional e Internacional. Anatomia e fisiologia das aves domésticas. Melhoramento genético. Produção comercial de frangos de corte. Produção comercial de poedeiras. Produção de matrizes para corte e postura. Classificação e comercialização de ovos para consumo. Incubatório e incubação. Programas de biossegurança.

Panorama da produção de suínos no Brasil e mundo. Produção de suínos industriais, tipo carne. Sistemas de cruzamentos industriais de suínos. Manejo e nutrição de suínos híbridos criados nos modernos sistemas de produção. Qualidade da carne suína e biossegurança nos sistemas de produção.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À AVICULTURA
 - 1.1. Apresentação do Programa
 - 1.2. Histórico da avicultura brasileira e mundial
2. MANEJO E CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Características das instalações e equipamentos
 - 2.3. Manejo do ambiente
 - 2.4. Manejo na fase inicial, crescimento e abate
 - 2.5. Considerações sobre a qualidade da carne de frango
3. MANEJO E CRIAÇÃO DE MATRIZES LEVES E PESADAS
 - 3.1. Características das aves
 - 3.2. Instalações e equipamentos
 - 3.3. Manejo da fase de cria, recria e produção

4. MANEJO E CRIAÇÃO DE POEDEIRAS COMERCIAIS

- 4.1. Instalações e equipamentos
- 4.2. Manejo das fases de cria e recria
- 4.3. Manejo da fase de produção
- 4.4. Manejo do ovo comercial

5. MANEJO DA INCUBAÇÃO

- 5.1. Fluxograma de um incubatório industrial
- 5.2. Incubação, eclosão e nascimento
- 5.3. Análise dos ovos e dos resíduos de incubação

6. PROGRAMAS DE BIOSSEGURIDADE EM PLANTÉIS AVÍCOLAS

7. SUINOCULTURA NO BRASIL – ANÁLISE PROSPECTIVA DO COMPLEXO SUÍNICO

- 7.1. Importância da suinocultura no complexo socioeconômico: funções sociais
- 7.2. Sistemas de produção
- 7.3. Tipos de produção: ciclo completo; produtor de leitões; produtor de terminados; produtor de reprodutores: granja núcleo e granja multiplicadora
- 7.4. Organização da produção: estrutura verticalizada; estrutura de integração vertical; estrutura de integração horizontal (associativa)

8. ASPECTOS RELACIONADOS À FÊMEA REPRODUTORA MANEJO DA REPRODUTORA

- 8.1. Preparação de marrãs - Técnicas de indução da puberdade precoce: contato com o cachaço; estresse; aplicação de hormônios
- 8.2. Período ideal para o acasalamento: presença do macho na detecção de cio; número de coberturas por cio. Inseminação Artificial
- 8.3. Período de gestação: mortalidade embrionária fatores influenciando na mortalidade embrionária
- 8.4. Manejo da fêmea em lactação

9. ASPECTOS RELACIONADOS COM O REPRODUTOR MANEJO DO REPRODUTOR

- 9.1. Idade do início da vida reprodutiva – Treinamento do reprodutor jovem
- 9.2. Exame andrológico: exame clínico geral; exame especial
- 9.3. Fases da monta natural
- 9.4. Frequência do uso dos reprodutores – Número de coberturas – diárias, semanal e mensal

10. ASPECTOS RELACIONADOS COM O LEITÃO – DO NASCIMENTO AO ABATE

- 10.1. Manejo até o desmame. Considerações gerais
- 10.2. Práticas de manejo durante o parto: preparo do meio ambiente; limpeza do muco e membranas fetais; corte e desinfecção do umbigo; corte dos dentes; primeira mamada; calor suplementar; corte da cauda; marcação
- 10.3. Manejo na creche
- 10.4. Fase de crescimento e terminação. Rotina de limpeza. Formação de lotes uniformes

11. A INFLUÊNCIA AMBIENTAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS SUÍNOS

- 11.1. Exigências dos suínos: temperatura; umidade; ventilação
- 11.2. Respostas dos suínos em diferentes ambientes de criação
- 11.3. Sistema "todos dentro, todos fora"

12. MANEJO DE DEJETOS DE SUÍNOS

- 12.1. Lagoa de decantação e esterqueira
- 12.2. Aplicação do esterco como fertilizante

13. BIOSSEGURANÇA EM SUINOCULTURA

- 13.1. Relação entre contaminação ambiental e ocorrência de doenças
- 13.2. Programa de limpeza e desinfecção

14. QUALIDADE DA CARNE SUÍNA

- 14.1. Aspectos nutricionais da carne suína
- 14.2. Mitos e verdades com relação à carne suína.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos a desenvolverem atividades na área da produção de aves.
Fornecer informações a respeito da forma de criação de suínos e manejos que permitem aperfeiçoá-la.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Os alunos deverão demonstrar ao final da disciplina, conhecimentos sobre instalações, equipamentos, manejo da alimentação e manejo geral de frangos de corte, de poedeiras comerciais, de matrizes para corte e para postura e de incubação artificial.
Os alunos deverão demonstrar ao final da disciplina, conhecimentos sobre instalações, equipamentos, manejo da alimentação e manejo geral de leitões,

além de capacidade para identificar e corrigir falhas de manejo nas granjas promovendo a melhoria da produção dos suínos com vistas no bem-estar dos animais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será ministrada de maneira remota de duas formas:

1) Síncrona utilizando a plataforma Teams

- duas horas semanais, quinta-feira, das 8:00 às 10:00h

2) Assíncrona: os alunos receberão aulas gravadas (disponibilizadas no youtube), vídeos de aulas práticas, atividades complementares

- totalizando 3 horas semanais.

Será enviado em formato pdf um material complementar com todo o conteúdo da disciplina, que estará disponível para download pelos alunos.

Será criada uma equipe no Teams para trocas de informações, esclarecimentos sobre os temas e envio de documentos.

As aulas serão ministradas ao longo de 14 semanas, totalizando 5 horas semanais.

Na sétima e décima quarta semana de aula, os alunos deverão entregar trabalho individual escrito via e-mail, com confirmação de recebimento, que valerá nota e será utilizado para computar a frequência.

Todas as conversas com os alunos serão via equipe Teams e com e-mail das professoras: dds@ufpr.br e jimfernandes@ufpr.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Deve ser apresentada aos alunos no primeiro dia de aula, contendo, pelo menos:

* calendário das avaliações, com as datas e critérios das mesmas;

* tipo de avaliação que será realizada;

* sistema de aprovação

A avaliação constará de, no mínimo, dois trabalhos escritos versando sobre todas as aulas disponibilizadas com pelo menos com 48h de antecedência da data de entrega dos trabalhos, que serão em 17/06 e 12/08 de 2021.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

MENDES, A.A., NÄÄS, I.A., MACARI, M. Produção de frangos de corte. 1ª.ed. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 356 p., 2004.

MACARI, M. Manejo de Matrizes de corte. 2ª.ed. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 421 p., 2005.

ABCS Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, DF, 2014. 908p.

BRASIL – MAPA. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar. 500p. 2020(Documento em PDF)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

NILVA KAZUE SAKOMURA et al. Nutrição de Não Ruminantes. Viçosa: UFV, 2014, 678p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 2 a.ed. Jaboticabal:FUNEP, 375 p., 2002.

BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em Ação – A Fêmea Suína em Lactação. 1. ed. UFRGS; Porto Alegre, RS, 2010.

BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em Ação - A Fêmea Suína em Foco. 1. ed. UFRGS; Porto Alegre, RS, 2005.

Site da Associação Brasileira de Produtores de Suínos - ABCS - abcs.org.br/materiais-e-publicacoes

Site do Centro Nacional de Pesquisa de Aves e Suínos - CNPSA - EMBRAPA - <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves>

ABCS - Produção de Suínos : Teoria e Prática - 908p - 2014 - Documento em PDF

ABCS - Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos - 140p, 2011 - Documento em PDF

Site da OIE - <https://www.oie.int/>

**OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **DAIANE GULLICH DONIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/04/2021, às 07:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3436901** e o código CRC **5613C08D**.